



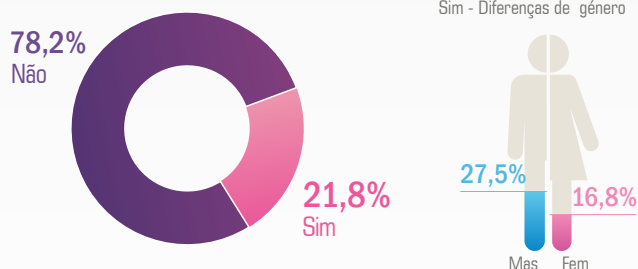
# Comportamentos Sexuais

O HBSC/OMS (Health Behaviour in School-aged Children) é um estudo associado à Organização Mundial de Saúde. Pretende estudar os estilos de vida dos adolescentes e os seus comportamentos nos vários cenários das suas vidas. Conta com a participação de 44 países. Em Portugal, o primeiro estudo foi realizado em 1998, seguindo-se os de 2002, 2006 e 2010.

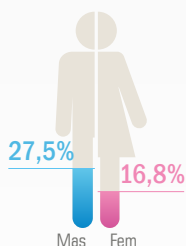
	N =	Rapazes	6º Ano	8º Ano	10º Ano
2010	5050	47,7%	30,8%	31,6%	37,6%
2006	4877	49,6%	31,7%	35,7%	32,6%
2002	6131	49,0%	38,6%	35,6%	25,8%
1998	6903	47,0%	34,9%	37,5%	27,6%

## Relações Sexuais [8º e 10º anos de escolaridade] - 2010

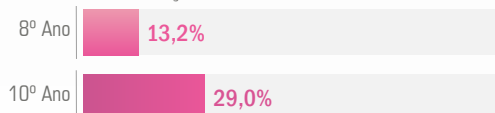
### Relações sexuais (N=3436)



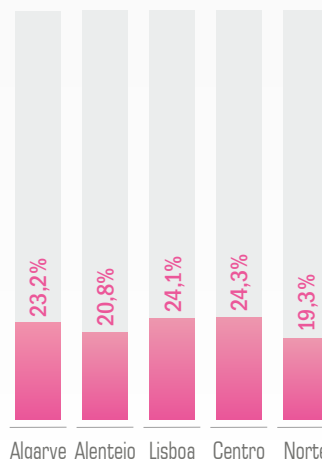
Sim - Diferenças de género



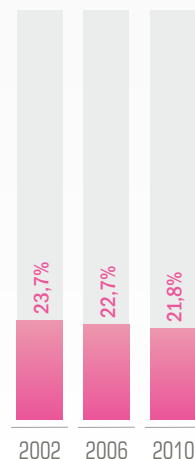
Sim - Diferença entre anos de escolaridade



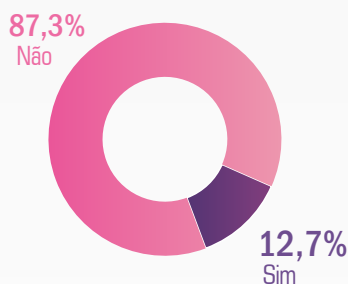
Sim - Comparação por regiões



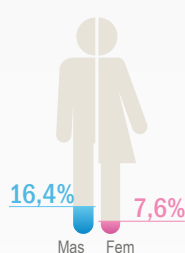
Sim - Evolução desde 2002



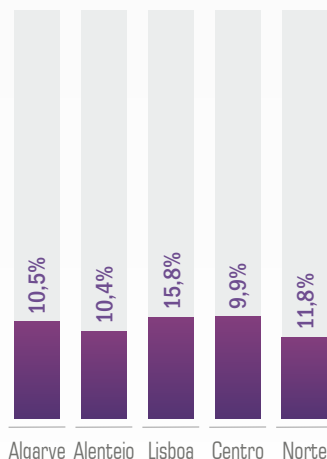
### Associação ao consumo de álcool ou drogas (N=693)



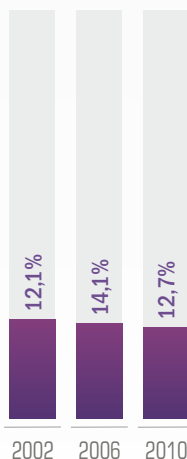
Sim - Diferenças de género



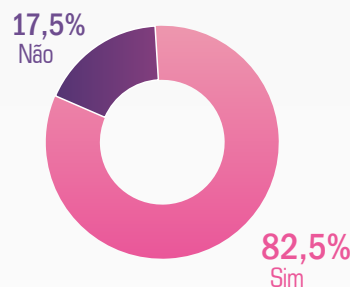
Sim - Comparação por regiões



Sim - Evolução desde 2002

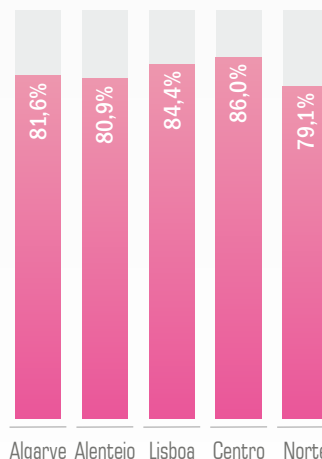


### Uso de preservativo na última relação sexual (N=716)

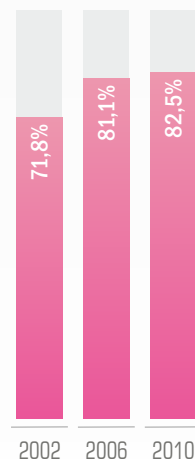


Não foram encontradas diferenças significativas para o género e anos de escolaridade.

Sim - Comparação por regiões

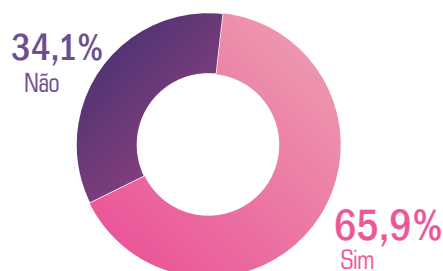


Sim - Evolução desde 2002



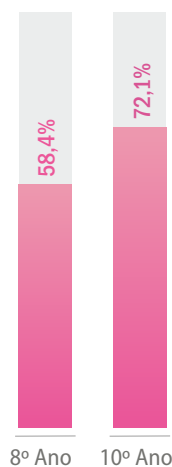
Não foram encontradas diferenças significativas para os anos de escolaridade.

*Os professores abordaram Educação Sexual nas aulas?* (N=3156)

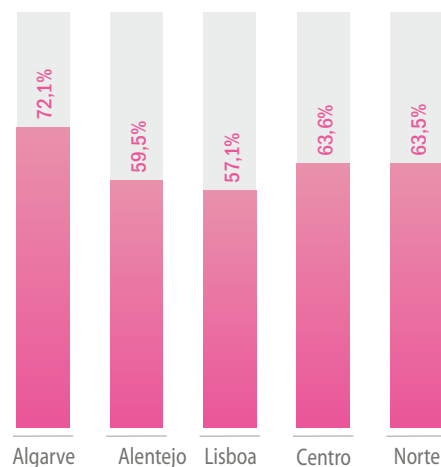


Não foram encontradas diferenças significativas para o género.

Sim - Diferença entre anos de escolaridade

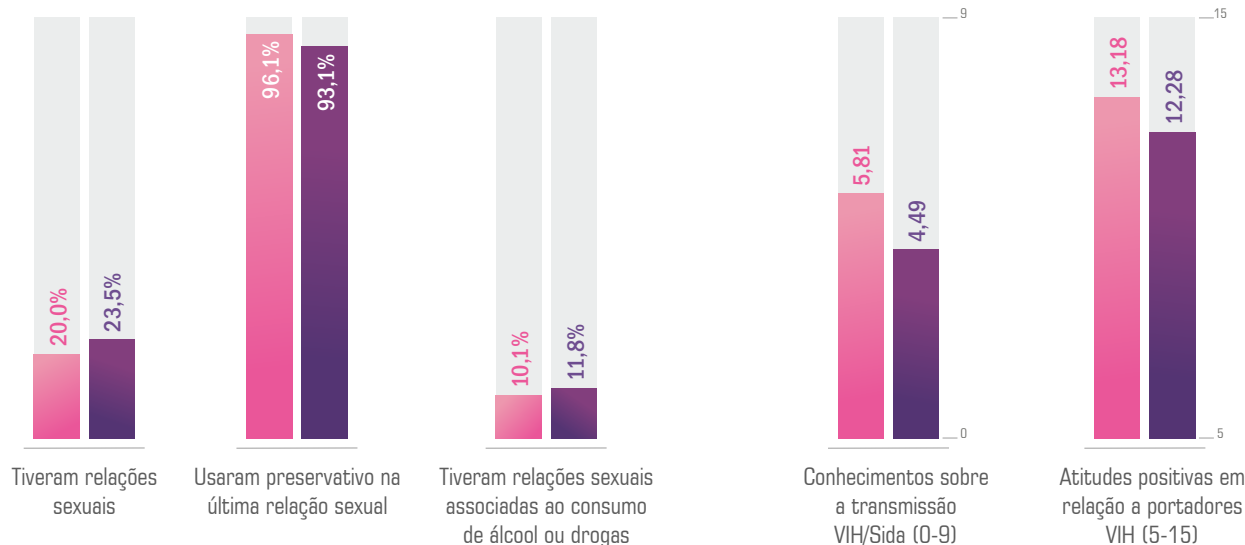


Sim - Comparação por regiões



*Diferenças entre os adolescentes que tiveram e não tiveram educação sexual nas escolas*

Com educação sexual (pink) Sem educação sexual (purple)



Os alunos que referem ter tido Educação Sexual nas escolas, menos frequentemente já iniciaram relações sexuais. Os que iniciaram, usaram mais frequentemente preservativo e tiveram menos frequentemente relações sexuais associadas ao consumo de álcool ou drogas.

Os alunos que tiveram Educação Sexual demonstram mais conhecimento sobre o modo de transmissão VIH/Sida e têm uma atitude mais positiva face às pessoas infetadas com VIH.